



ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

VICTOR LUÍS SANTANA DE JESUS; JULIANA ALMEIDA LEAL; MIRIÃ SILVEIRA DIAS

Introdução: Com o envelhecimento populacional e a crescente prevalência de diabetes, as complicações crônicas desta doença representam um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo. O impacto do envelhecimento na progressão e no manejo das complicações do diabetes requer uma compreensão mais profunda para orientar intervenções eficazes. A população idosa enfrenta um risco mais elevado de desenvolver doenças crônicas, levando a um aumento das taxas de mortalidade associadas à diabetes. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo investigar o avanço das complicações crônicas do diabetes em uma população idosa, analisando sua prevalência, fatores de risco associados e impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2018 a 2024, utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo e descritores como “Doenças crônicas do diabetes em idosos” e “Prevalência crônica do diabetes em idosos”. **Resultados:** Diante do que foi demonstrado nos materiais, a prevalência de mortes relacionadas com a diabetes atribuídas ao envelhecimento da população tem aumentado a nível mundial, com os maiores aumentos observados em certas regiões como a Ásia Oriental e a América Latina. Indica-se uma alta prevalência de complicações crônicas do diabetes, como retinopatia, neuropatia, nefropatia, doença cardiovascular e pé diabético, em indivíduos idosos. Fatores de risco como controle glicêmico inadequado, hipertensão arterial, dislipidemia e obesidade foram consistentemente associados ao desenvolvimento e progressão dessas complicações. **Conclusão:** Diante do que foi demonstrado nos materiais de estudo, o envelhecimento populacional está associado a um aumento significativo na prevalência e no impacto das complicações crônicas do diabetes. A implementação de estratégias eficazes de prevenção e manejo, incluindo o controle glicêmico rigoroso, o monitoramento regular da função renal e cardiovascular, o estilo de vida saudável e a educação do paciente são essenciais para atenuar o impacto dessas complicações e melhorar a qualidade de vida dos idosos com diabetes. Mais pesquisas são necessárias para elucidar ainda mais os mecanismos subjacentes e desenvolver abordagens terapêuticas personalizadas para essa população vulnerável.

Palavras-chave: **DIABETES; DOENÇAS CRONICAS; COMORBIDADES; ENVELHECIMENTO; IDOSO**